



AntiVírus

Nº 73 - 26/10/2006



Campanha Lula foi abraçada por milhões e milhões de brasileiros e brasileiras (Foto: R. Stuckert)

Em pauta

A hora da decisão

No dia 29 de outubro, o povo brasileiro voltará às urnas, para escolher o presidente da República e os governadores de dez estados em que a eleição ficou para o segundo turno.

Depois de uma campanha marcada por momentos mornos e outros muito quentes, chegou a hora da decisão.

Já apresentamos, neste Boletim, por diversas vezes e de diversas formas, a disjuntiva posta na eleição presidencial: passado versus futuro; conservadores versus progressistas; neoliberais versus democráticos e populares; esquerda versus direita; povo versus oligarquias.

Já deixamos clara, também, a necessidade de uma vitória que, além de eleitoral, seja política e ideológica. Uma vitória que garanta as condições de governabilidade e que leve de roldão o programa conservador e neoliberal de nossos oponentes.

Estamos confiantes que Lula vencerá a eleição presidencial.

Nossa segurança advém, não das pesquisas, mas de um fato político e sociológico que as pesquisas apenas refletem: a campanha Lula foi abraçada pelas massas populares. São dezenas de milhões de homens e mulheres, de

toda as idades, crenças e raças que perceberam o que estará em jogo no dia 29 de outubro.

Mas eleição não se ganha de véspera. Na noite de quinta-feira, teremos o último programa do horário eleitoral gratuito de rádio e TV. Na sexta-feira, o debate na TV Globo. Depois, um dia de convencimento silencioso. E no dia 29 de outubro, um momento de mobilização nacional.

A lei proíbe a boca de urna. Mas permite a manifestação individual e silenciosa da cidadania. Esperamos que as ruas estejam cheias, do início ao fim do horário de votação, de dezenas de milhões de cidadãos portando a sua bandeira vermelha, o seu bottom, o seu adesivo, o número 13.

Tomemos as ruas, ganhemos nas urnas, mantenhamos a fiscalização e a vigilância, acompanhemos a apuração.

E depois, assim esperamos, façamos a festa do povo.

Conforme determina a legislação eleitoral, esta é a última edição do Boletim Antivírus no segundo turno. Passada a eleição e respeitando os prazos legais, divulgaremos uma edição com os resultados da eleição em todo o país.

Boa sorte, boa luta, boa vitória!

Segurança

Governo Lula é garantia de segurança

O governo Lula realizou avanços significativos na área de Segurança Pública, enfrentou problemas históricos do setor e preparou as bases para a construção de um novo modelo, capaz de garantir a gestão integrada de todos os sistemas de segurança e a eficiência das políticas de prevenção e repressão à criminalidade.

A segurança pública é uma prioridade na agenda política dos brasileiros e também no Programa de Governo da Coligação a Força do Povo.

O Programa de Governo propõe uma transformação profunda na área de Segurança Pública no País. Ela será realizada a partir da consolidação do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), criado durante o governo Lula, e da expansão dos conceitos de Segurança Pública Cidadã.

Aprofundar a ação comum de todas as policias

A consolidação do SUSP vai permitir o aprofundamento da articulação entre as polícias federais, estaduais e as guardas municipais. O objetivo é enraizar as políticas integradas de segurança, aperfeiçoar os fluxos de informação entre as instituições e garantir a capacidade de gestão integrada do sistema.

Este é o único modelo capaz de dar eficiência às políticas de prevenção e repressão ao crime e, o que é uma prioridade do governo Lula, enfrentar e desmantelar o crime organizado.

Para isso, será incrementado o Fundo Nacional de Segurança Pública, com alocação de recursos suficiente para garantir a complementação orçamentária das políticas de segurança pública.

Os Gabinetes de Gestão Integrada, instrumentos de cooperação entre as agências de segurança pública, serão consolidados para funcionar como instrumentos efetivos da integração e a modernização das polícias estaduais e guardas municipais.

Redução do crime e da violência

O governo Lula executa uma estratégia permanente de desarticulação das organizações criminosas. Intensificou as ações de repressão ao crime organizado e o desmonte dos esquemas de lavagem de dinheiro, a partir de acordos internacionais e da integração de mecanismos investigativos e operacionais.

Ao mesmo tempo, priorizou tecnologias sociais de prevenção da violência, com programas de inclusão social para a juventude, de melhoria do ambiente urbano e de redução das oportunidades para o crime.

A ação nestas duas frentes - combatendo o coração do crime organizado e reduzindo o exército de jovens aliciados pelo crime - vai ser aprofundada no novo governo Lula.

Lavagem de dinheiro e resgate dos jovens

Por um lado, o governo vai prosseguir na Estratégia Nacional de Combate à Lavagem de Dinheiro (Encla), instância que reúne cerca de trinta órgãos da esfera federal e judicial.

E vai fomentar as políticas de combate a crimes como seqüestros relâmpagos, tráfico de drogas e de armas, tráfico de seres humanos, exploração sexual de mulheres, roubo e furto de veículos, entre outros.

Por outro lado, vai desenvolver programas em parceria com a rede de proteção social de apoio e suporte às vítimas, diretas e indiretas, da violência; e fomentar projetos sociais, culturais e participativos para grupos sociais em situação de vulnerabilidade.

Estas ações serão complementadas com o fortalecimento de programas de protagonismo juvenil e execução de políticas de prevenção à violência que assegurem o reconhecimento das diferenças geracionais (jovens, adultos e idosos), de gênero, de raça/cor e orientação sexual.

Fortalecer os sistemas de inteligência

Atuações como a da Polícia Federal durante o governo Lula demonstraram o papel fundamental dos sistemas de inteligência no combate ao crime organizado.

Por isso, será consolidada a integração de todos os Serviços de Inteligência de Segurança Pública, como forma de garantir a troca de informações, a gestão e a geração de conhecimento.

O Infoseg (Sistemas de Informações Criminais) vai ser ampliado, com a incorporação de novas bases cadastrais estaduais, disseminando o acesso à rede e fomentando a inclusão sistemática de dados.

Entre as ações para reforçar a integração dos sistemas de inteligência também estão previstas a implementação da rede de radiocomunicação fixa em todos os Estados; a dinamização e transparência do Sistema Nacional de Estatísticas em Segurança e Justiça Criminal; a integração dos bancos de dados das Ouvidorias de Polícia no Sistema Nacional de Estatística, entre outras.

Reorganizar e modernizar o sistema penitenciário

Diante da crise estrutural do sistema penitenciário brasileiro, potencializada pelas condições desumanas do encarceramento que deixam os presos à mercê das facções criminosas - a exemplo do PCC em São Paulo - o Programa de Governo propõe uma reforma profunda que garanta a função de ressocialização da pena.

Para isso, o Sistema Penitenciário Federal será consolidado, com a conclusão dos presídios federais de segurança máxima. A gestão penitenciária será modernizada, com melhora nas condições de trabalho dos agentes penitenciários e humanização das unidades prisionais.

Serão aprofundados os esforços legais e gerenciais para assegurar o tratamento diferenciado aos presos conforme a gravidade dos delitos, no sistema Federal e nos estaduais, com garantia de integridade física e moral dos apenados.

Os programas de ressocialização serão reforçados, com ênfase no oferecimento de trabalho e ensino aos presos e atenção às famílias dos apenados e apoio às iniciativas de acompanhamento aos egressos do sistema.

Outro ponto fundamental é a criação de mecanismos para agilizar o andamento dos processos de execução.

Valorização dos profissionais

Uma das bases da Política de Segurança Pública Cidadã é a valorização dos profissionais da área, com ações que garantam condições de vida dignas e a diminuição dos riscos inerentes às suas atividades.

O governo Lula vai implantar novos programas que promovam a dignidade do trabalho policial; vai garantir o estabelecimento de planos de carreira, cargos e salários, com a instituição de um piso salarial nacional; e também vai definir as diretrizes comuns, em todo o País, para a aposentadoria dos profissionais de segurança pública.

Os funcionários do sistema penitenciário serão profissionalizados e o Brasil vai ter programas habitacionais efetivos para profissionais da segurança pública, em especial nas regiões metropolitanas e em zonas de fronteira.

Educação para a Segurança Pública Cidadã

O Sistema Nacional de Educação em Segurança Pública Cidadã, criado no governo Lula, vai ser reforçado com programas de formação integrada dos

profissionais da área e a expansão dos convênios com universidades públicas e outros órgãos.

Na mesma direção, será consolidada uma Rede Nacional de Educação em Segurança Pública Cidadã para integrar as escolas de ensino policial com as universidades e outras instituições.

A Renaesp (Rede Nacional de Cursos de Especialização em Segurança Pública) ampliará suas ações e será consolidada a Rede Nacional de Ensino à Distância. Com a criação da Rede de Observatórios da Segurança Pública Cidadã, em parceria com agências de pesquisa, serão promovidos estudos sobre fenômenos das violências, crimes, das polícias, do sistema penitenciário e das práticas de prevenção, entre outros.

As inúmeras experiências nacionais e internacionais de modernização do trabalho policial, orientadas pela concepção de segurança pública cidadã, serão avaliadas e difundidas pelo Governo Federal. Entre os objetivos estão: implementar um código nacional de uso moderado da força para as organizações de segurança; estimular a adoção de tecnologia e equipamentos não letais; estabelecer um padrão nacional de conduta policial; estimular a adoção de mediação de conflitos; e aperfeiçoar os mecanismos de controle social e institucional da segurança pública, entre outros.

A sociedade, a Justiça e o MP em ação

Segurança pública não se faz apenas com polícia. É necessário pensar em todo o sistema. Por isso será estimulada a cooperação entre o aparelho de segurança do Executivo, o Ministério Público e o Poder Judiciário.

E, acima de tudo, será valorizada a participação permanente da sociedade civil na cooperação e no controle das atividades institucionais de segurança pública cidadã, com a criação de espaços e órgãos que permitam seu desenvolvimento.

Agenda

27/10 **Debate na TV Globo, às 22h**

29/10 **Dia da eleição, das 8h às 17h**

Leia também

» **Lula lidera em todas as regiões, segundo Sensus** [\[+\] Leia mais](#)

» **CNT/Sensus: Lula abre 26,4 pontos de frente** [\[+\] Leia mais](#)

» **Último comício de Lula reúne 15 mil em São Paulo** [\[+\] Leia mais](#)



Clique para visitar o site oficial da campanha de Lula, clique no botão ao lado ou digite no navegador: www.lula13.org.br

Antivirus é um boletim publicado sob responsabilidade da coordenação de internet da campanha Lula. **Coord. geral:** Marco Aurélio Garcia. **Coord. de internet:** Valter Pomar.
Em caso de problemas com a visualização leia o boletim [neste link](#).

Caso você não queira mais receber este boletim [clique aqui](#) ou mande uma mensagem para faleconosco@lula13.org.br com o assunto "Cancelar envio".